



PROJETO DE LEI PL./0183.1/2019

Reconhece o Município de Blumenau, como Capital Catarinense de Transplantes de Órgãos.

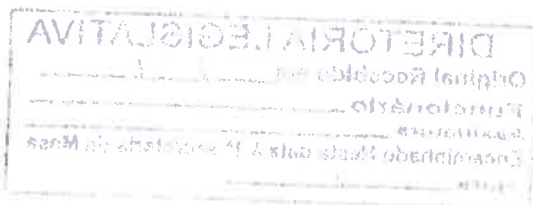
Art. 1º - Fica reconhecido o Município de Blumenau como a Capital Catarinense de Transplantes de Órgãos.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,


Deputado Ricardo Alba

Lido no expediente	
051º	Sessão de 11/06/19
As Comissões de:	
01)	Justiça
02)	Saúde
()	
()	
()	
Secretário	





JUSTIFICATIVA

A atuação da equipe multiprofissional do Hospital Santa Isabel de Blumenau, aliada à sua coragem de inovar, possibilitou fazer um pequeno hospital do interior do Estado de Santa Catarina uma referência em serviços de alta complexidade em todo o país!

A abrangência no atendimento de alta complexidade estende-se para os 293 municípios catarinenses, inclusive para pacientes oriundos de outros Estados do Brasil com a realização de cirurgias de Transplantes de Coração; Córnea; Rim; Fígado; Pâncreas, Rim-Pâncreas e Pâncreas Isolado.

Possui vocação para a alta complexidade, tanto que está hoje entre os cinco principais hospitais que realizam transplantes de fígado no Brasil, reconhecido nacionalmente pelo pioneirismo e excelência.

O título honorífico é merecido, conforme podemos verificar pelo breve histórico:

- Foi no ano de 1980 onde tudo começou. As equipes de Nefrologia e de Urologia do Hospital Santa Isabel idealizaram e realizaram o primeiro Transplante Renal. Diante do sucesso, o grupo buscou aperfeiçoamento e entre 1980 e 1999 realizaram 87 transplantes. Este sucesso impregnou de entusiasmo outros setores e em 2000, foram realizados 3 transplantes de córnea e 4 de coração. Em 2002 iniciaram-se os transplantes hepáticos. E então, só houve evolução.

- Em 2007 a equipe multidisciplinar do Hospital Santa Isabel foi homenageada no Congresso Brasileiro de Transplantes por ter iniciado os serviços de fígado, coração e pâncreas-rim simultâneo em Santa Catarina. Em menos de 24 horas o Hospital Santa Isabel fez o transplante de três fígados, um rim e um coração. Quatro homens e uma mulher foram os receptores dos órgãos. O Hospital, único do Estado a fazer transplante de fígado, recebeu a medalha Honra ao Mérito do Poder Legislativo Catarinense. Bateu recorde de transplantes em 2007, com 74 transplantes de fígado realizados. O recorde anterior era de 44 transplantes hepáticos.

- 2008 Hospital Santa Isabel foi convidado para participar da edição 2008 do Novartis Meeting Planning Group (Encontro Internacional do Grupo Novartis) para compor a equipe de pesquisa científica que estuda a eficácia de uma nova droga Imunossupressora, utilizada para evitar a rejeição em pacientes que passaram por transplantes de fígado. O estudo reuniu os mais importantes centros de transplante da América do Sul.

- 2009 a medicina de transplantes e a equipe interdisciplinar do Hospital Santa Isabel foram reconhecidas nacionalmente em reportagem da revista Veja.

- 2010 o Hospital Santa Isabel recebeu da Central de Transplantes de Santa Catarina o Troféu Rui Braga, por ter sido o segundo principal hospital de transplantes de fígado do Brasil.

- 2011 o trabalho de reabilitação com pacientes do Hospital Santa Isabel que fizeram transplante de fígado foi apresentado no 16º World Confederation for Physical Therapy (Confederação Mundial de Fisioterapia), em Amsterdã, na Holanda.



Hospital Santa Isabel realizou 96% dos transplantes de fígado feitos em Santa Catarina em 2011.

- 2012 a equipe de transplantes do Hospital Santa Isabel ultrapassou a marca de realização de 500 transplantes de fígado.
- 2015 no início do ano comemorou a realização do milésimo transplante renal.
- 2016 no dia 28 de junho alcançou o marco histórico do milésimo transplante hepático. Foi o hospital que realizou o maior número de transplantes de fígado em 2016, superando hospitais renomados do Brasil.
- Em 2017 foi eleito o melhor Hospital Transplantador de Santa Catarina.
- Em 2018 ficou entre os cinco hospitais que obtiveram os melhores resultados na doação de órgãos em Santa Catarina.

Além disto, o trabalho da Associação Renal Vida em Blumenau também converge para este título ora requerido. Seus mais de 300 colaboradores permitem que o instituto garantem invejáveis índices de eficiência como, por exemplo, no tempo médio da fila de espera para transplantes de rins.

Enquanto nos Estados Unidos da América este tempo médio é de 8 anos e no Brasil é de 11 anos, em Blumenau o tempo médio na fila de espera para transplante de rins é de apenas 8 meses.

Por estas razões que desejo homenagear a cidade de Blumenau com o título de Capital Catarinense de Transplantes de Órgãos, e assim solicito aos nobres Pares a aprovação da presente proposição legislativa.

Sala das Sessões,


Deputado Ricardo Alba